



SAÚDE

ESTRATÉGIAS NA PROGRAMAÇÃO E USO DE MEDICAMENTOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI) *

PALAVRAS-CHAVES:

Uso racional de medicamentos.
Instituição de Longa Permanência para Idosos.
Idosos.
Atividades remotas.

MASCARENHAS, I. J. da¹, SANTOS, N.L.C², ALENCAR, B. R³ & COELHO, M. M. P.³

¹Discente Bacharelado em Farmácia, Departamento de Saúde/UEFS. Bolsista PIBEX

²Discente Bacharelado em Farmácia, Departamento de Saúde/UEFS.

³Professor Orientador, Departamento de Saúde/UEFS, Bolsista CNPq.

* Programa do Uso Racional de Medicamentos na Atenção Básica no Município de Feira de Santana (RESOLUÇÃO CONSEPE n. 151/2010)

Introdução

Os idosos fazem parte de um grupo da população que, diante das alterações fisiopatológicas decorrentes do processo de envelhecimento, tem uma maior tendência a consumir medicamentos (GARBIN *et al.*, 2017), sendo comum fazerem uso de cinco ou mais medicamentos ao dia, prática conhecida como polifarmácia. No Brasil, 70% desta população possuem pelo menos uma patologia crônica, necessitando de

tratamento farmacológico e uso regular de medicamentos (GOMES; CALDAS, 2008).

A prática da medicamentação da saúde é considerada uma realidade mundial, sendo que as regulamentações e normas que orientam o comércio, a prescrição e o uso não tem sido suficientes para diminuir os riscos e os danos decorrentes da mesma, tais como o acúmulo de medicamentos nos domicílios e nos serviços de saúde, as perdas por vencimento e o descarte inadequado dos mesmos (ALENCAR *et al.*, 2014).

Diante da quantidade de medicamentos vencidos em Instituição de Longa Permanência para idosos (ILPI), a programação das aquisições representa uma importante estratégia na medida em que, ao estimar as quantidades de medicamentos a serem adquiridas a fim de atender as necessidades da população por um período de tempo, evita compras desnecessárias, faltas ou perdas de medicamentos na rede de saúde (BRASIL, 2011).

Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência das atividades extensionistas realizadas numa ILPI, por meio de estratégias necessárias para minimizar o quantitativo de medicamentos descartados por vencimento, assim como, relatar atividades realizadas de forma remota a fim de assegurar a propagação de informações confiáveis à população.

Materiais e Métodos

Trata-se de um relato de experiência baseado em atividades extensionistas em uma ILPI, realizadas por estudantes do quinto semestre do curso de Farmácia da UEFS e bolsistas do Programa Promoção do Uso Racional de Medicamentos na Atenção Básica no Município de Feira de Santana, a partir do plano de trabalho intitulado Promoção do Uso Racional de Medicamentos: estratégias na programação e uso de medicamentos por

idosos institucionalizados. As atividades foram desenvolvidas entre o período de agosto de 2019 a setembro de 2020 na ILPI, localizada no município de Feira de Santana - BA, com capacidade para 54 idosos. Como parte do projeto, foram realizadas atividades que buscaram minimizar a perda de medicamentos por vencimento através da reorganização do estoque da farmácia e a utilização de adesivos sinalizadores coloridos; orientação dos profissionais de saúde quanto ao recebimento de doações de medicamentos, realização de triagem no processo de recebimento de doações, além de encaminhar os medicamentos já vencidos para os pontos de coletas da cidade. Em decorrência do período pandêmico da Covid-19, as atividades na ILPI foram suspensas, sendo implementadas estratégias, a partir da utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), orientadas para a educação em saúde, para dar continuidade às atividades. Assim, foram produzidos materiais informativos relacionados à saúde do idoso e divulgados no *WhatsApp*, *Spotify* (<https://open.spotify.com/show/3w3pAG66FiFX1B1kDLdhSp>) e *Instagram* (@programaurmeplantas).

Resultados e Discussões

Durante o desenvolvimento das atividades, no mês de novembro de 2019, foi realizado um

levantamento de medicamentos vencidos na farmácia da ILPI, sendo retirados 339 gramas de medicamentos sólidos, sendo estes: antibióticos (43,7%); medicamentos do programa de Hipertensão Arterial e/ou Diabetes *Melittus* (Hiperdia) (21,2%); psicofármacos para transtornos mentais (14,2%); inibidores da bomba de prótons (15,7%) e outros (11,7%), além de 206 gramas de medicamentos líquidos e semissólidos, como xaropes, pomadas e soluções. Vale ressaltar que, um mês antes desse levantamento, vários medicamentos vencidos foram descartados de maneira incorreta pelos próprios profissionais da unidade, tornando estes dados subestimados. Conforme a RDC N° 222, de 28 de março de 2018, que regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, alguns procedimentos devem ser implementados durante o processo de manejo dos resíduos, a fim de minimizar a geração dos mesmos e proporcionar um encaminhamento seguro e eficiente, visando à proteção dos trabalhadores e a preservação da saúde pública e do meio ambiente (BRASIL, 2018).

Ainda no mês de novembro, a instituição recebeu uma doação e, após pesagem, foram identificados 328 gramas de medicamentos sólidos e 224 gramas de medicamentos semissólidos e líquidos vencidos. Assim, justifica-se a importância da adoção de um protocolo de triagem das doações, a fim de

minimizar as perdas de medicamentos por vencimento. Tal processo não foi possível ser efetivado devido a suspensão das atividades presenciais. Além disso, a farmácia passou por um processo de reorganização, através da utilização de adesivos coloridos nos medicamentos para sinalizar o mês de vencimento, utilizando as cores vermelha, amarela e verde, representando o prazo de vencimento de 30, 60 e 90 dias, respectivamente. Ainda não foi possível avaliar o impacto e resultados das estratégias de programação dos medicamentos. Assim, foram utilizados meios virtuais, como *podcasts* com temáticas relacionadas à hidratação dos idosos e à eficácia do uso do Ibuprofeno no tratamento da Covid-19; *cards* sobre os cuidados com os idosos institucionalizados no período pandêmico; a produção de máscaras caseiras e a importância da higienização das mãos. Foi produzido, também, um vídeo instrucional sobre a produção de máscaras caseiras em casa. Estes, foram enviados para os trabalhadores da ILPI e divulgados nas redes sociais a fim de alcançar a comunidade.

Considerações Finais

Além do desperdício dos recursos da saúde, o descarte incorreto de medicamentos vencidos pode causar danos ao meio ambiente, evidenciando a importância das ações

extensionistas no processo de gerenciamento e programação de medicamentos. Após o levantamento do quantitativo de fármacos na farmácia da ILPI, foi possível observar excesso de medicamentos vencidos, provenientes de doações ou compras. Diante disso, foram estabelecidas estratégias para minimizar a perda de medicamentos por vencimento através do protocolo de utilização de etiquetas sinalizadoras coloridas associada a rotina de realização de triagens para recebimento de medicamentos por doação. Outra ação do projeto incluiu o estabelecimento de um fluxo para a coleta de medicamentos vencidos na instituição, através do descarte em pontos de coleta na cidade (farmácias privadas), a fim de garantir o descarte racional dos medicamentos. Para que fosse possível a conclusão das atividades previstas, foram utilizados alguns meios tecnológicos para que fossem produzidos *cards*, vídeos, *podcasts* e outras atividades que serviram como uma ótima fonte de conhecimento para todos.

Referências

- ALENCAR, T. O. S. *et al.* Descarte de medicamentos: uma análise da prática no Programa Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.19, n.7, p. 2157-2166, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232014000702157&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 11 nov. 2020.
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Assistência Farmacêutica no SUS. Brasília: CONASS**, 2011. 186p. Disponível em: https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_7.pdf. Acesso em: 10 nov. 2020.
- GARBIN, C. A. S. *et al.* Perfil da farmacoterapia utilizada por idosos institucionalizados. **Arch Health Invest**, v.6, n.7, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Paula_Araujo9/publication/319089682_Perfil_da_farmacoterapia_utilizada_por_idosos_institucionalizados/links/599188de0f7e9b9d64664744/Perfil-da-farmacoterapia-utilizada-por-idosos-institucionalizados.pdf. Acesso em: 11 nov. 2020.
- GOMES, H. O.; CALDAS, C. P. Uso Inapropriado de Medicamentos pelo Idoso: Polifarmácia e seus efeitos. **Revista Hupe**, Rio de Janeiro, v. 7, n.1, 2008. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistahupe/article/view/9285/7191>. Acesso em: 03 ago. 2020.